Últimas Notícias Início Política Advisor Mercados Onde Investir Minhas Finanças Business Economia Mundo Trader **10** 74.632 **+0,36**% **IFIX** 3.176pts **+0,44**% MGLU3 R\$9,42 +3,06% **VALE3** R\$58,18 **+0,97**% **GGBR4** R\$19,79 **+0,41**% **PETR4** R\$39,42 **+3,98**% Ibovespa 129.1 **ITUB4** R\$34,11 **+0,29**% **ABEV3** R\$12,68 **+2,34**% Conteúdo editorial apoiado por

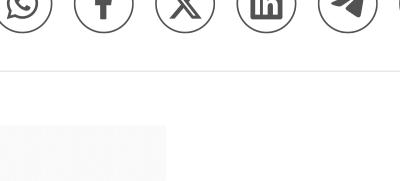
InfoMoney

Business Business | Disputa

Fabricantes chinesas de smartphones estão de olho no Brasil, mas a luta é dura Oppo acaba de anunciar estratégia para o país, com parceria para distribuição e assistência técnica com a

Magalu **Iuri Santos** 23/11/2024 05h00 • Atualizado 1 dia atrás

Em busca de um naco do bilionário



Senior

xp international

Curso de Dividendos

empresas como **Oppo** e **Xiaomi** tem reforçado lançamentos e parcerias no Brasil. Mas o desafio das chinesas nesse segmento não é tão simples: ainda altamente distribuídas por meio do mercado desregulamentado, essas companhias ainda precisam enfrentar marcas estabelecidas e fortalecer sua estrutura de produção e pós-venda no Brasil. Se levados em conta dados globais, essas fabricante chinesas já possuem uma participação relevante nas vendas totais de smartphones: 24%, número que vem aumentando ano a ano segundo a empresa de pesquisa Counterpoint.

mercado brasileiro de smartphones,

Publicidade

Samsung e Apple (AAPL34) são as líderes absolutas no segmento globalmente, com aproximadamente 35% do mercado. Continua depois da publicidade

Investimento Global XP

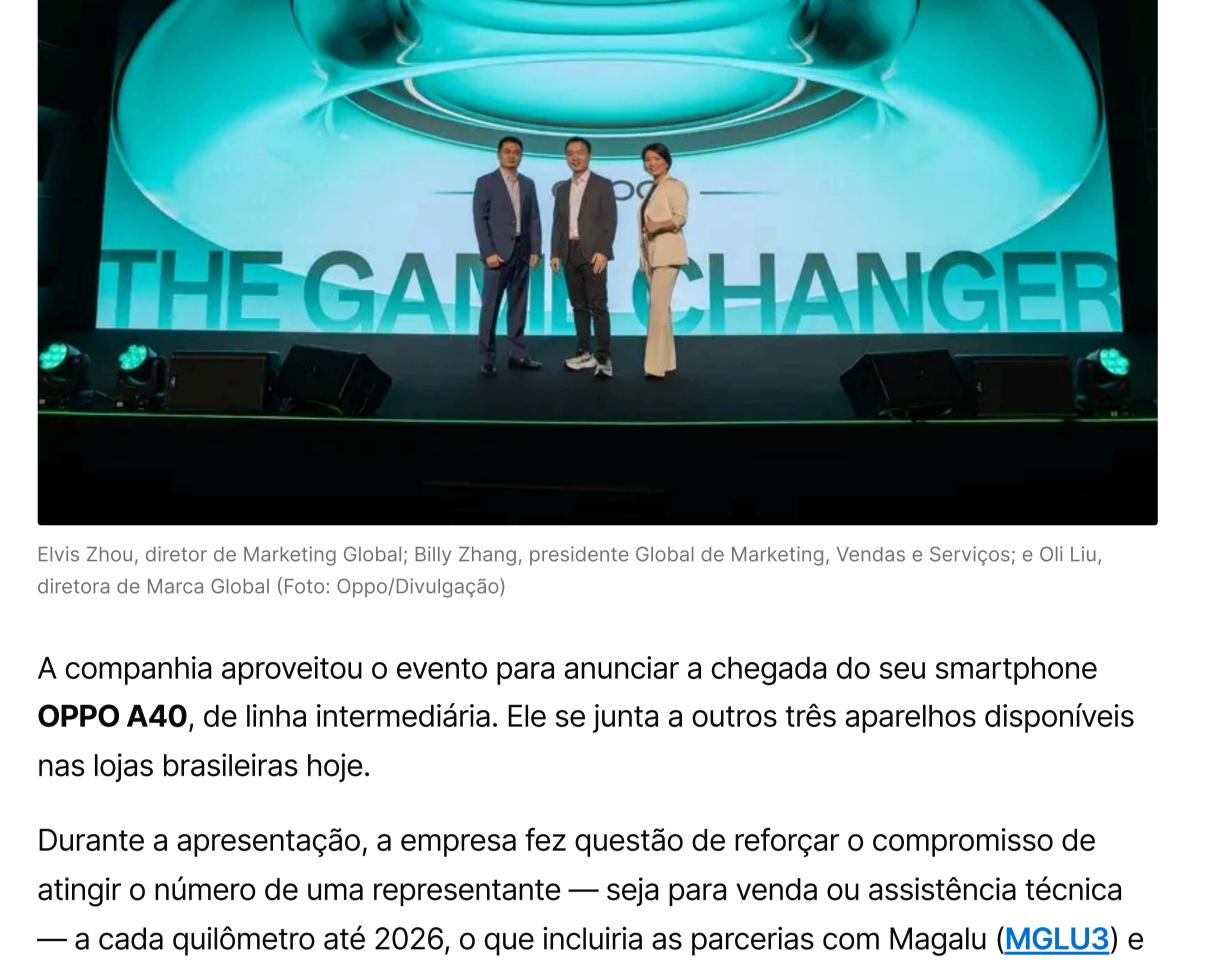


chega aqui", diz Sousa. A **Oppo** decidiu tentar. Em novembro, fez um evento em São Paulo anunciando sua nova estratégia para o maior país da América Latina. Além de uma parceria de distribuição e assistência técnica fechada com a Magalu, que deve levar os celulares da companhia a mil lojas até o final de 2025, também foi divulgado que os

aparelhos da marca estarão presentes em todas as unidades da **Claro** no Brasil a

partir do ano que vem. Continua depois da publicidade

"Em todos os mercados em que entramos, não olhamos para o curto prazo, pensamos em um negócio de longo prazo", disse o presidente global de marketing da Oppo, Billy Zhang, em entrevista ao **InfoMoney**. "Nossa maior dificuldade será ter uma compreensão completa do mercado local, as diferenças do consumidor. Acredito que o mais global é ser local", avaliou o executivo, que prefere não fazer projeções sobre vendas ou receita.



Continua depois da publicidade

Claro ou até mesmo a abertura de lojas próprias

meio a três", pondera.

segundo a IDC.

"O que mantém as maiores marcas com um *share* muito grande, mesmo com a

aparelhos dando problema são menores, as pessoas têm se importado menos com

a questão de suporte. O ciclo de troca aumentou de um ano, dois, para dois anos e

entrada das novas, é o suporte", afirma Sousa, da IDC. "Mas hoje os casos de



Continua depois da publicidade

Com juros elevados e inflação, até aqueles que se importam mais com as

configurações de seus aparelhos acabam abrindo mão em função de um negócio

menos custoso. É um cenário que favorece o mercado paralelo, chamado de *gray*

É por meio dele que muitos dos aparelhos de marcas chinesas que vem ganhando

market (ou "mercado cinza"), composto pelos celulares sem homologação da

participação de mercado no Brasil entram no País, em especial pelo Paraguai.

"Dentro do volume que observamos, as chinesas ainda lideram", diz Sousa.

Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel).

9,79% em 2022 e terminou 2023 com 16,38%.

38,32 bilhões.

preço. Em 2023, o valor médio do smartphone comprado no país foi de R\$ 1.601,

Embora Xiaomi, **Realme, Transsion** e Oppo possuam operações regulares e smartphones homologados no Brasil, a expansão de *marketplaces* online em grandes varejistas estimulou um comércio alternativo aos canais oficiais das companhias. Com preços melhores e até maior variedade, o tal "mercado cinza" ganha espaço. A participação desse mercado no faturamento saltou de 8,73% em 2021 para

A participação da Oppo no país ainda é tímida na comparação com os concorrentes, mas a meta é ser a segunda marca mais vendida no Brasil em **cinco anos**. No sudeste asiático, a companhia afirma ser a primeira em marketshare, ocupando o topo em países como Indonésia, Tailândia, Malásia e Camboja.

EMPREENDEDOR DE ALTA PERFORMANCE

CURSO ONLINE

Apenas no terceiro trimestre de 2024, a receita total de venda de smartphones

bateu R\$ 17,2 bilhões, de acordo com a IDC Brasil. Em 2023, o acumulado foi de R\$

LANÇAMENTO EMPREENDEDOR **Rian Tavares** XP InfoMoney

Rian Tavares revela o segredo para gestão empresarial

Quero conhecer o método →

baseada em método de atletas de alto desempenho.

Sócio da XP, triatleta

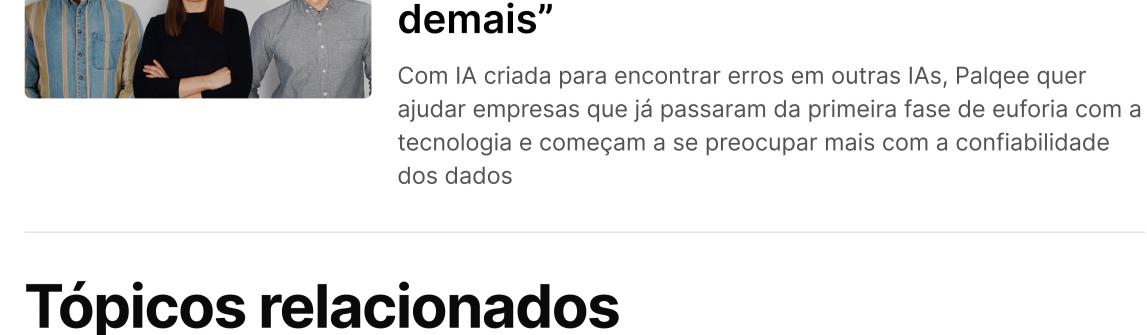
e maratonista

Leia também Na Califórnia, a Nvidia já tem força o suficiente para impactar o orçamento estadual Pagamentos de impostos por ações de quatro gigantes da tecnologia correspondem a quase 10% de toda arrecadação no

estado

Business Apple Inovação Samsung Smartphone

Repórter de inovação e negócios no IM Business, do InfoMoney. Graduado em Jornalismo pela



Unesp, já passou também pelo E-Investidor, do Estadão.

Aprenda

Multimídia

IA alucina em empresas, e startup

propõe solução antes que seja "tarde

Últimas Notícias Mercados **Finanças Pessoais** Investimentos **Política Economia** Trader Colunistas **Business**

InfoMoney

Guias Cursos Perfis **Ebooks Planilhas**

Xiaomi 7

Iuri Santos

WhatsApp Vídeos **Podcasts Web Stories**

IMPORTANTE: O portal www.infomoney.com.br (o "Portal") é de propriedade da Infostocks Informações e Sistemas Ltda. (CNPJ/MF nº 03.082.929/0001-03) ("Infostocks"), sociedade controlada, indiretamente, pela XP Controle Participações S/A (CNPJ/MF nº 09.163.677/0001-15), sociedade holding que controla as empresas do XP Inc. O XP Inc tem em sua composição empresas que exercem atividades de: corretoras de valores mobiliários, banco, seguradora, corretora de seguros, análise de investimentos de valores mobiliários, gestoras de recursos de terceiros. Apesar de as Sociedades XP estarem sob controle comum, os executivos responsáveis pela Infostocks são totalmente independentes e as notícias, matérias e opiniões veiculadas no Portal não são, sob qualquer aspecto, direcionadas e/ou influenciadas por relatórios de análise produzidos por

áreas técnicas das empresas do XP Inc, nem por decisões comerciais e de negócio de tais sociedades, sendo produzidos de acordo com o juízo de valor e as convicções próprias da equipe interna da Infostocks.

Mídia Kit Tabela de preços InfoMoney Política de privacidade Política de cookies **Preferências de Cookies** Fale conosco

Veja mais

Fazer login

Quem somos

InfoMoney

© 2000-2024 InfoMoney. Todos os direitos reservados. O InfoMoney preza a qualidade da informação e atesta a apuração de todo o conteúdo produzido por sua equipe, ressaltando, no entanto, que não faz qualquer tipo de recomendação de investimento, não se responsabilizando por perdas, danos (diretos, indiretos e incidentais), custos e lucros cessantes.